

INVENTÁRIO ARBÓREO URBANO DA ORLA FLUVIAL DA CIDADE DE PETROLINA-PE PARA IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS

Ivan André ALVAREZ¹

Uldérico Rios OLIVEIRA²

Saulo Medrado dos SANTOS³

Mara Poline da SILVA³

Victor Alexandre Freire de VASCONCELLOS³

A criação de corredores ecológicos na cidade de Petrolina, Pernambuco (09°23'56"S, 40°30'02"O, 365 m de altitude) visa contribuir com a manutenção e a recuperação das matas ciliares do rio São Francisco, consideradas áreas de preservação permanente, assim como a ligação entre fragmentos florestais dentro da área urbana do município. A vegetação natural predominante na região é de Caatinga hiperxerófila, aonde existem várias espécies de ocorrência endêmica e ameaçadas de extinção. Tal fato foi responsável pela região ser considerada de muito alta importância biológica e prioritária para conservação. Foram realizados inventários das espécies arbóreas presente na orla fluvial e na Avenida Cardoso de Sá (Beira Rio), em Petrolina-PE. Os indivíduos arbóreos presentes foram identificados, georreferenciados e mapeados. No total foram inventariados 901 indivíduos, distribuídos em 13 famílias, 32 gêneros e 35 espécies. Destas espécies, 60% são exóticas do Brasil, sendo *Prosopis juliflora* DC. (Fabaceae) com 23%, seguida de *Phoenix dactylifera* L. (Arecaceae) com 12%. Entre as nativas, destacam-se *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S. Grose (Bignoniaceae), *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz (Fabaceae), *Spondias tuberosa* Arruda (Anacardiaceae), *Ziziphus joazeiro* Mart. (Rhamnaceae), endêmicas do bioma Caatinga. Os dados obtidos nesse levantamento foram comparados com levantamentos realizados em parques, praças e área de preservação dentro da área urbana do município. A partir da similaridade de espécies e da localização geográfica dos espaços verdes urbanos foi obtida uma proposta para a formação de corredores ecológicos dentro de área de centro expandido do município. Propõe-se o plantio de novas espécies “puleiro” para favorecimento da fauna e aumento do número de espécies arbóreas do bioma local. A proposta é que os corredores ecológicos unam os fragmentos da orla fluvial com o Parque Municipal Josepha Coelho, praças, avenidas e com o fragmento florestal do 72º Batalhão de Infantaria Motorizado. Esta proposta subsidia a implantação da Agenda 21 no município.

Palavras-Chave: Corredor ecológico, Ecologia urbana, Caatinga, Semiárido, Rio São Francisco.

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Semiárido, Petrolina, Pernambuco, Brasil;

² Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Juazeiro, Bahia, Brasil, (uldericovarzeano@hotmail.com);

³ Universidade Estadual de Pernambuco – UPE, Petrolina, Pernambuco, Brasil;

